

DOSSIÊ

LÍVIA DE OLIVEIRA E O SABER COM SABOR

Tiago Vieira Cavalcante¹⁶

Sapientia: nenhum poder, um pouco de saber, um pouco de sabedoria, e o máximo de sabor possível (Roland Barthes).

Conheci a professora Lívia de Oliveira em setembro de 2011, em Niterói, durante o II Seminário Nacional sobre Geografia e Fenomenologia. Neste evento, Lívia palestrou sobre o *sabor* e sua relação com a *geografia* a partir do entendimento da paisagem e da cultura, um magnífico assunto que reunia duas de suas maiores paixões.

Participei de todo o evento com grande entusiasmo, sempre circulando nos intervalos das palestras, na tentativa de me aproximar daqueles que eu já lia há tanto tempo. Foi assim que tive a oportunidade de participar do Seminário de Trabalho do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural; reunião em que os membros do referido grupo discutem as suas pesquisas.

Na ocasião, ainda sem trabalho por discutir, disse meu nome, do quão longe vinha, falei do que havia feito no mestrado e, finalmente, do meu sonho para um doutorado... contei sobre Rachel de Queiroz. Todos se apresentaram, falaram de suas pesquisas... No intervalo das discussões, eis que Lívia se aproxima de mim e me pergunta, sem arroudes: “Você já está no doutorado?” Eu, após súbita falta de ar, respondo que não. E assim foi feito o convite: “Você quer fazer o doutorado comigo?” Minha resposta, obviamente, foi um grande sim. E dessa forma começa a minha aventura ao lado de Lívia.

Ainda distantes um do outro, eu no Ceará e Lívia em São Paulo, nos ligamos e trocamos cartas durante todo o ano de 2012, isso mesmo... cartas. Não tantas, mas o suficiente para eu reaprender a ter um pouco mais de cuidado com as palavras, cuidado que, posteriormente, Lívia me faria aumentar geometricamente. Com o tempo o projeto de doutorado tomou forma. Depois

¹⁶ Realizou doutorado em Geografia com a Lívia entre fevereiro/2013 e outubro/2016.

de passar na seleção de doutorado acontecida em novembro de 2012, tomei rumo em direção a Rio Claro. Cheguei à cidade azul no mês de fevereiro de 2013, pouco antes do início das aulas, e, naturalmente, fiz uma visita à minha mais nova orientadora. Conversamos sobre o porvir, das responsabilidades indispensáveis e do seu modo de orientar. No final da conversa, ganhei uma bela xícara de café. Café quente e cheiroso sempre acompanhando de alguma delícia. O primeiro dia de *saber com sabor* gentilmente oferecido por Lívía.

Com o tempo fui percebendo que o saber e o sabor para Lívía são uma coisa só, especialmente, por dois motivos.

Primeiro, porque Lívía está sempre atenta a tudo que a envolve, nessa geografia na qual todos estão imersos. Nas nossas idas e vindas por entre paisagens e lugares de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, não houve uma só vez que ela não tenha apontado para a terra ou para o céu, para os homens ou para as cidades e me ensinado algo de novo... sobre montanhas, árvores, nuvens e também indústrias, estradas, trabalhadores.

Segundo, pelo fato de Lívía ser também uma apaixonada por comidas. Comidas dos mais diversos tipos, origens e lugares... Saboreei ao lado dela, em seu lar ou no lar de seus queridos familiares, frutas, doces, pães, vinhos... comidas maravilhosas, cujos nomes, na maioria das vezes, eu não conhecia. Sabores que me arrastavam para novas geografias, nacionais e estrangeiras... Lívía se alimenta de geografia e por isso a ensina de maneira tão saborosa.

Com Rubem Alves¹⁷, fica bem claro que saber e sabor, em verdade, são palavras que têm em sua origem um significado muito próximo, pois *sapientia* quer dizer conhecimento saboroso. Por isso faz todo o sentido pensarmos no saber saboroso que Lívía me serviu, *sapientia* experimentada por tantos.

No decorrer de todo o doutorado tem sido sempre assim: nas minhas visitas frequentes à morada de Lívía, sempre sou recebido com um largo sorriso e um terno abraço, depois, já em seu escritório, me nutro de geografia e, finalmente, na cozinha, aprendo sabores. Saber com sabor que tem alimentado um sonho e o transformado na tese *Geografia Literária em Rachel de Queiroz*¹⁸.

¹⁷ ALVES, Rubem. Quarta variação: culinária. In: _____. **Variações sobre o prazer:** Santo Agostinho, Nietzsche, Marx e Babette. São Paulo: Planeta do Brasil, 2011. p. 133-170

¹⁸ CAVALCANTE, Tiago Vieira. **Geografia Literária em Rachel de Queiroz.** Tese (doutorado em Geografia). Rio Claro: UNESP, 2016.